



3º EX PERI MEN TO

PROGRAMA 2018.1
MÓDULO AZUL

No primeiro semestre de 2018, aprendizes, formadores e coordenadores dos cursos regulares da SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco discutiram em sala de aula ideias relacionadas a corpos e identidades.

Sob o tema “Corpos desviantes: contra a imposição de um corpo padrão”, questões como gênero, sexualidade e etnias foram abordadas em debates, encontros e palestras e serviram de base para os experimentos cênicos, propostas teatrais desenvolvidas pelos aprendizes.

Para os módulos azul (sob o eixo performatividade) e verde (sob os eixos personagem/conflicto), os pensamentos do dramaturgo Abdias do Nascimento, da escritora Paul B. Preciado e do líder indígena Yanomami Davi Kopenawa foram usados como base para as investigações levadas à cena.

Durante todo o semestre, os estudantes compartilharam seus experimentos cênicos. Neste programa, você encontra breves apresentações sobre o do trabalho de cada núcleo de aprendizes e, também, os nomes de todos os envolvidos nos processos de criação.

Ivam Cabral
DIRETOR EXECUTIVO

N1

Afrodisse

N2

Contracorpo

N3

O corpo indígena vive no limbo
e a sombra dele reside aqui

N4

Templo

N5

Lágrimas na chuva

N6

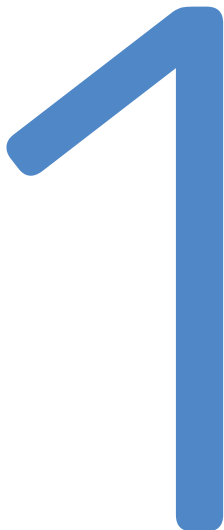
A verdadeira história da laceração

N7

Encurva

N8

Brincando de índio, de cosmologia
e demarcando terra



AFRODISSE

Como deflagrar o racismo estrutural que ataca a autoestima da negra/do negro? A partir dessa provocação, a investigação cênica busca propor experiências distintas, mas também relacionais aos corpos de negras e negros e aos corpos não-negros presentes. Elogio e reconhecimento, voz e escuta, celebração e isolamento, confronto e acolhimento, banquete e contágio: como adentrar esse espaço entre? Existe diálogo possível?

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alexandre Apolinário | ATUAÇÃO

Bruna Ferreira | ATUAÇÃO

Bruno Torrano | SONOPLASTIA

Daniilo Corrêa | ATUAÇÃO

Diego Machado | TÉC. DE PALCO

Gabriela Bandeira | ATUAÇÃO

Giovanna Campanharo | ATUAÇÃO

Gustavo Amaral | DIREÇÃO

Hugo L. Ferreira | CENOG. E FIGURINO

Júlia Araújo | ATUAÇÃO

Júlia Peres | ILUMINAÇÃO

Leidiane Batista | TÉC. DE PALCO

Luan Carvalho | DRAMATURGIA

Maiara Martins | CENOG. E FIGURINO

Nayara Konno | SONOPLASTIA

Viviane Santos | ILUMINAÇÃO

2

CONTRACORPO

Quanto custa a sua persona? Se os reais do seu corpo pudessem simplesmente existir, o palavra coragem teria outro significado. "Contracorpo" é um experimento cênico que dialoga com a Manifesto Contrassexual, de Paul B. Preciado. Aborda questões acerca da universo queer, ampliando os discussões de gênero, em seu contexto de consumo e cooptação capitalista. O experimento propõe um enfoque nos discursos dos corpos, no estética do acúmulo e na performatividade.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Aline Matos | TÉC. DE PALCO

Biru | ATUAÇÃO

Caio | ILUMINAÇÃO

Coco | CENOG. E FIGURINO

Dex | ATUAÇÃO

Enarê | ATUAÇÃO

Gui | DRAMATURGIA

Hig | DIREÇÃO

Iggy | ATUAÇÃO

Iris | SONOPLASTIA

Leon Cabral | CENOG. E FIGURINO

Lia | TÉC. DE PALCO

Maia | ATUAÇÃO

Martin | ATUAÇÃO

Marcela | ILUMINAÇÃO

Namíbia | SONOPLASTIA

Rubia Mello | DIREÇÃO

Teo | ATUAÇÃO

Vic Souza | CENOG. E FIGURINO

3

O CORPO INDÍGENA VIVE NO LIMBO E A SOMBRA DELE RESIDE AQUI

O experimento propõe um olhar sobre o universo indígena brasileiro, transitando entre a tradição e a sua situação atual. A encenação examina a questão da possibilidade de convivência das diferenças, além de ser, sobretudo, um convite ao público a viver a experiência da modificação do corpo indígena pela cultura colonizadora.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Allie Lopes | ATUAÇÃO

Ana Gabriela Rosseto | ILUMINAÇÃO

Carlos Marun | ATUAÇÃO

Giulia Dianin | ATUAÇÃO

Guilherme Soares | ILUMINAÇÃO

Le Tícia Conde | DRAMATURGIA

Liana Cunha | TÉC. DE PALCO

Lídia Martiniano | SONOPLASTIA

Luara Oliveira | CENOG. E FIGURINO

Luciana Conte | TÉC. DE PALCO

Luciana Lima | DRAMATURGIA

Maria Clara Venna | TÉC. DE PALCO

Moacyr Camargo | SONOPLASTIA

Naomi Lustosa | DIREÇÃO

Pither Lopes | ATUAÇÃO

Pricilla Costa | SONOPLASTIA

Sofia Serafim | ATUAÇÃO

Stefany Araújo | DIREÇÃO

XTO | CENOG. E FIGURINO

4

TEMPLO

O experimento trabalha a partir da Memória da Mulher Negra e do questionamento: o que você faz para combater o racismo estrutural? Com a construção de um templo, lugar de exaltação que estabelece outra qualidade perceptiva de espaço e tempo, os integrantes do grupo convidam o público para entrar em contato com as memórias das mulheres negras através da fala, sons, registros e imagens.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alessia Krisanovski | ATUAÇÃO

Ana Luiza Suhr Reghelin

| CENOG. E FIGURINO

Ananda Giuliani | ILUMINAÇÃO

Bianca Tocacelli | DIREÇÃO

Dani Boaventura | SONOPLASTIA

Daniela Rosa | TÉC. DE PALCO

Dara Duarte | ILUMINAÇÃO

Fabricia Mangolin | DIREÇÃO

Gino | SONOPLASTIA

Hayla Cavalcanti | ATUAÇÃO

Helder Parra | DRAMATURGIA

Jorge Garcia | ATUAÇÃO

Jess Montenegro | SONOPLASTIA

Júlia Elisa Martins | ATUAÇÃO

Marcos Fonseca | ATUAÇÃO

Marina Veneta | ILUMINAÇÃO

Natália Antunes | CENOG. E FIGURINO

oEdsinho | TÉC. DE PALCO

Priscila Chagas | TÉC. DE PALCO

Victor Paula | CENOG. E FIGURINO

5

LÁGRIMAS NA CHUVA

O experimento tem como temática os povos ameríndios. Através de uma história real de assassinato de uma líder indígena, e com a ajuda de uma extensa pesquisa sobre teatro performativo, a encenação pretende abordar temas relevantes e sensíveis a esses povos e a todos os atuais habitantes do Brasil. História oficial e outras histórias, mitos e lendas, língua e sobrevivência cultural, costumes, organização social, hierarquia, conhecimento oficial e outros conhecimentos, preservação do meio ambiente e demarcação de terras serão alguns dos temas apresentados.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Albert Jonnes Carrer SONOPLASTIA	Rafael Santos CENOG. E FIGURINO
Alexandre Cruz DRAMATURGIA	Leticia Tancredo HUMOR
Angeli Cristie DRAMATURGIA	Vitor Camargo DRAMATURGIA
Bianca Giggier ILUMINAÇÃO	Jamile Nunes HUMOR
Gabriela Moreira CENOG. E FIGURINO	Sérgio Marques DIREÇÃO
Gabriel Gameiro HUMOR	Hugo Carvalho DIREÇÃO
Guilherme Viana HUMOR	Murilo Sotrati SONOPLASTIA
Marcella Rocha TÉC. DE PALCO	Murilo Rangel CENOG. E FIGURINO
Juliana Bulsara ILUMINAÇÃO	Mariana Nunes SONOPLASTIA



A VERDADEIRA **HISTÓRIA DA LACRAÇÃO**

Toda trabalhada no falocentrismo discreto da família tradicional brasileira, o MBL (Movimento das Bixa Loukíssima) é uma trupe performática que decidiu jogar “A verdadeira história da lacração” no ventilador. Em termos técnicos – “Termos técnicos?” Nossa! Que arrrrrrrrraaaso, bixa! – trata-se de uma comédia de fricção: de fricção das linguagens do palco, mas, sobretudo de fricção entre o cotidiano e o seu duplo.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Angélica Müller | HUMOR

Flrido | DIREÇÃO

Gabriela Gatti | CENOG. E FIGURINO

Grid Oliveira | TÉC. DE PALCO

Igor Souza | SONOPLASTIA

Janaína Maranhão | HUMOR

Jennifer Soares | ILUMINAÇÃO

Juliane Maria | HUMOR

Millena Cabral | CENOG. E FIGURINO

Natalia Tavares | SONOPLASTIA

Reuben | SONOPLASTIA

Rodrigo Alcântara | CENOG. E FIGURINO

Thays do Valle | ILUMINAÇÃO

Vitor Díaz | HUMOR

Wander B. | DRAMATURGIA

William Nobre | HUMOR



ENCURVA

“Encurva” é uma experiência cênica que propõe um olhar sobre a passagem do tempo e sua (in)finitude. Questionar a nossa temporalidade ocidental capitalista através da Cosmogonia da Etnia indígena Guarani Mbyá é também um meio de transmitir essa cultura. A cena se divide em dois espaços-tempo distintos, o Não-Indígena e o Indígena, e este segundo se materializa através da crença das Três Almas, em três perspectivas-atos complementares.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alice Araujo | SONOPLASTIA

Bianca Burgomeister | TÉC. DE PALCO

Bruno Silvério | HUMOR

Carlo Guida | SONOPLASTIA

Daniela Oliveira | CENOG. E FIGURINO

Fefa Codesso | HUMOR

Gabriel Garcia | SONOPLASTIA

Giovana Abreu | ILUMINAÇÃO

Helena Panno | DIREÇÃO

Jaque Bueno | TÉC. DE PALCO

Lara Duarte | DRAMATURGIA

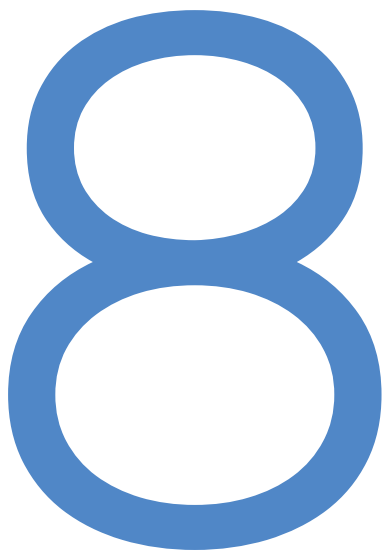
Luciana Lima | DRAMATURGIA

Olivia Bassini | HUMOR

Padu Cecconello | CENOG. E FIGURINO

Pedro Vinicius | HUMOR

Vinicius Linhares | TÉC. DE PALCO



BRINCANDO DE ÍNDIO, DE COSMOLOGIA E DEMARCANDO TERRA

Uma Árvore, como se tudo tivesse caído do alto de uma árvore milenar, como se as palavras ainda conservassem um sentido próprio e a natureza ainda fosse nossa guia. Um trabalho sobre o tema ameríndio que investiga a sabedoria de uma vida simples e a ignorância de um povo que se considera superior. A destruição da natureza é demonstração de nossa supremacia ou de nossa estupidez? No fim, nossas vozes ainda soam infantis.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Bruno Alcântara | HUMOR

Camila Negro | TÉC. DE PALCO

Eric Jorge | SONOPLASTIA

Giovanna Paixão | HUMOR

Hamilton Carlos | ILUMINAÇÃO

HomemLeoa | CENOG. E FIGURINO

Humberto Vicente | SONOPLASTIA

Jéssyca Rianho | TÉC. DE PALCO

Karina Pimentel | DRAMATURGIA

MaLeNa | DIREÇÃO

Mariana Quintas | TÉC. DE PALCO

Matheus Sales | HUMOR

Matheus "Teteu" França | HUMOR

So Ra Lee | CENOG. E FIGURINO

Willian Sampaio Novais | DRAMATURGIA

Yorrana Soares | ILUMINAÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

WWW.SPESCOLADETEATRO.ORG.BR



[/spescoladeteatro](https://www.facebook.com/spescoladeteatro)



[@escoladeteatro](https://twitter.com/escoladeteatro)



[@escoladeteatro](https://www.instagram.com/escoladeteatro)



[/spescoladeteatro](https://www.youtube.com/spescoladeteatro)